

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE JANEIRO DE 1939

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 499

Dr. Ademar de Barros, ilustre Interventor de S. Paulo, visita a Casa de Saúde "Allan Kardec"

S. Excia. lêga á Casa de Saúde um donativo pessoal de 9:000\$ correspondentes ao seu ordenado do mês de janeiro e promete tomar sérias providencias em favor do estabelecimento

Ha muito que se vem apelando para os poderes públicos afim de que volvam as suas vistas para a Casa de Saúde "Allan Kardec", estabelecimento hospitalar para o tratamento de obsediados, nos moldes da Doutrina Espiritica. Como é sabido de sobejo, este estabelecimento que tem prestado inestimaveis serviços para o bem estar geral e aos enfermos de espirito em particular, desde longa data, surgiu na modéstia e simplicidade e tem crescido sob a direção e esforço herculico do incançavel trabalhador da Séara de Jesus, o sr. José Marques Garcia, vencendo barreiras e dificuldades sem numero impostas pelo descaço e preconceito humanos. Todos os esforços dispendidos, sem nenhuma participação politica, no sentido de implorar o auxilio dos poderes públicos em favor da Casa de Saúde "Allan Kardec" têm sido quasi inteiramente infructiferos. Enquanto que estabelecimentos congêneres, de maior patrimonio e dispondo das simpatias gerais, têm recebido grossos auxilios particulares, estaduais e municipais, esta casa, que tem vivido sob a inspiração da mais pura caridade e do interesse unico de apartar do convívio social os pobres enfermos do espirito, na só intenção de assisti los, cura los ou alivia los, vivendo de parcos donativos cavados á custo e de irrisorios orçamentos anuais votados pelas câmaras local e circumvisinhas, orçamentos, diga-se de passagem, nem sempre cumpridos, vem lutando com embaraços quasi insuperaveis para manter cerca de 250 internados permanentes. Apesar de tudo, este estabelecimento hospitalar que vive sob os auspícios da Doutrina do Espirito Consolador, tem-se mantido na attitude de dignidade que uma valorosa opinião reclama, na compreensão de que os embaraços impostos pelos chamados poderes temporal e espirital e do público quasi que em geral, resultam do nome de Espiritismo com que se reveste o estabelecimento. Algumas tentativas arrojadas levadas avante por abnegados ante os poderes públicos competentes têm fraccassado, deixando transparecer o espirito de seita, o preconceito e a má vontade a que se escravizam aqueles que tinham por obrigação moral



DR. ADEMAR PEREIRA DE BARROS

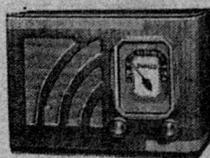
amparar as legitimas instituições que visam sanear o meio social e mitigar a dor do semelhante. Ainda no ano passado, o dr. João Matias Vieira, médico abnegado, que vem dispensando o seu serviço médico ao hospital ha cerca de 14 anos, munido de fotografias, dados, estatísticas e demais papeis necessarios, dirigiu-se a S. Paulo, indo falar pessoalmente ás autoridades competentes da Assistencia Hospitalar, no objetivo de implorar auxilios de justiça com que outras instituições congêneres têm sido mimoseadas. Uma papelada foi exigida que foi enviada á diretoria da Assistencia Hospitalar. Passaram-se os meses e nenhum orçamentoso foi votado á Casa de Saúde "Allan Kardec". O sr. Diocésio de Paula e Silva, advogado da casa, vai á São Paulo, dirige-se ao Diretor da Assistencia Hospitalar, pedindo explicações. Os papeis lá estavam amontoados sobre a mesa de trabalho, emperrados, e S. Excia. o sr. Secretario da Assistencia Hospitalar afirmá-

ra ter recebido ordens para entrar aquela pretensão até segunda ordem. No que se pôde apurar de positivo, o motivo que transparecia não era nada mais nem menos o de ser o estabelecimento uma instituição de caráter espirital. Com a noticia da vinda do Interventor do Estado, S. Excia. Sr. Dr. Ademar de Barros, a esta cidade, a direção do estabelecimento, com o dr. João Matias Vieira á testa, e dr. João Ribeiro Conrado, D.D. Prefeito Municipal de Franca, pleitearam a visita do ilustre governador da Terra Paulista áquella casa de caridade, porquanto figurava no programa de S. Excia. a visita a estabelecimentos hospitalares. Desde

lógico, como era natural, em vista das inúmeras visitas que tinha de fazer o sr. Interventor e a exiguidade do tempo, acreditamos que aquele justo desejo periclitasse.

Atinal, a tão esperada visita á Franca do sr. Interventor deu-se no dia 28 do mês passado. Eram mais de 16 horas e o ilustre visitante achava-se ainda na Casa de Misericórdia, onde era saudado pelo autor destas linhas que apontava, ante assistencia seléta de médicos e intelectuais, as qualidades de nobreza de caráter e espirito de filantropia de que era possuído o dr. Ademar de Barros. Logo immediatamente recebemos a noticia de que o sr. Interventor iria visitar a Casa de Saúde "Allan Kardec". Daí ha pouco, todos nós achavamos na Casa de Saúde, sendo que o dr. Matias Vieira recebeu o sr. Interventor, apresentando-lhe o sr. José Marques e demais auxiliares do estabelecimento. Chegou o sr. Interventor acompanhado de seu secretario, representantes da imprensa, o Prefeito

local e demais pessoas da comissão de recepção ao dr. Ademar de Barros. S. Excia., desde logo, percorrendo as vistas sobre a vastidão dos pavilhões, não pôde esconder a sua grande admiração, expressa no entusiasmo das palavras com que enalteceu o grande esforço daqueles que cooperaram naquella casa de caridade. Em seguida, S. Excia., em rápida visita, percorreu os aposentos dos pavilhões principais, os pátios onde descansavam os obsediados, o salão das sessões, comodo de farmácia, etc. Em nada foi modificado o aspeto do estabelecimento, afim de que S. Excia. tivesse uma impressão real do que fosse. Em todo este trajeto era conduzido e orientado pelo dr. João Matias Vieira, seguido por nós e alguns dos principais que o acompanharam á Casa de Saúde. Após tão rápida visita, S. Excia. permaneceu no escritório, manifestando desde logo o seu desejo ardente de auxiliar aquella instituição de caridade tão esquecida do povo e dos poderes constituídos. Compadecido daqueles enfermos d'alma e vendo as reais necessidades daquela casa de caridade, casa que S. Excia. pôde verificar de viso, abandonada e esquecida pelos governos, dirigiu-se aos membros dirigentes do estabelecimento indagando dos favores que aquella instituição recebia da Assistencia Hospitalar do Estado. Foi então que se contou da malograda tentativa narrada mais atrás, ao que S. Excia. declarou que não podia ser em seu governo.—De fato, foi a resposta.—Sim, retrucou, porque em meu governo não levo em conta absolutamente a religião seja ella qual for, encorando sómente o beneficio real dispendido em favor dos necessitados. E S. Excia., num gesto de verdadeira abnegação, fez a oferta pessoal do seu ordenado do mês de janeiro andante de 9:000\$000, oferta que tem feito sempre onde ha a verdadeira necessidade, tanto que até agora ainda não usufruiu um tostão dos seus vencimentos, dispendidos como têm sido em favor da necessidade do povo. Dirigiu-se ao sr. Prefeito e aos membros da diretoria do estabelecimento para que fossem logo buscar em S. Paulo aquella quantia. (Cont. na ultima pag.)



PHILCO 38-12C

Respingos...

A medida que nos aprofundamos conciosamente no âmago da doutrina, novas observações se nos apresentam com tal cunho de firmeza, com tal força de convicção, não admitindo controvérsias, por mais inadmissíveis que nos pareçam.

Em contáto permanente com o elemento invisível, ao par das suas multiplas possibilidades de enviar até nós o seu pensamento, somos quasi sempre forçados a crer que, o genio de Augusto Comte, ao afirmar que, os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos, embora aplicada às instituições do seu positivismo, nada mais fez que refletir a mais sadia de todas as verdades. Kardec, veículo adaptado às instruções dos espíritos reveladores, deu-nos também exuberantes ensinamentos a tal respeito, conforme se nota pela pergunta e respectiva resposta: — "Influem os Espíritos nos nossos pensamentos e nos nossos atos? — Muito mais do que imaginamos. Influem a tal ponto que de ordinário são eles que vos dirigem!

Vê-se, por esta resposta, que o fundador do positivismo, mesmo sem o imaginar, proclamara uma verdade profunda e incontestável, embora adaptada à sua doutrina de fraternidade humana. Tal assistência não está, portanto, circunscrita exclusivamente aos indivíduos, estendendo-se à família, povos e nações. Ensinamentos posteriores trouxeram ao mundo maiores luzes no domínio da solidariedade universal. O eminente homem de letras, Humberto de Campos, recentemente libertado da prova terrena, acaba de revelar o concerto maravilhoso das assembléas espirituais, encarregadas de impulsionar o progresso humano em todas as suas modalidades através de todos os tempos dando-nos a conhecer todas as fases que o nosso Brasil atravessou até a época presente. Denomina-se esta obra póstuma: "BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO PATRIA DO EVANGELHO".

Duvidar, só porque não nos conduzem pela mão, não é leal e nem leito, mas sim infantilidade ou supina ignorância. A todos nós, quer sejamos bons ou perversos, sábios ou estúpidos, uma proteção feliz é facultada e cuja ação forte e valiosa se patenteia eficaz em momentos angustiosos e de extrema necessidade.

Aquelas entidades a quem denominamos anjos da guarda, espíritos guias ou protetores, já mais deixam de falar aos seus amigos, por quaesquer das janelas que a nossa condição de encarcerados possa oferecer lhes. Tais são em síntese, as facultades que dispomos: intuição, presentimento, inspiração, sonhos; ou ainda, verbalmente, através dos sensitivos, fazem sentir a sua vontade dos seus conselhos, e alguma vezes, a severidade das suas advertências. É pois bem verdade, que os chamados mortos, exercem a sua tutela sobre os vivos, deixando-os porém, ao sabor das

CASA RADIO

CULTIVADORES de enxadinhas especiais para carpa de arroz, algodão, milho, etc.

ARSENIATO de chumbo em pó para combate ao coruquerê

DESNATADEIRAS das melhores marcas

ENCERADOS de pano especial



José Ribeiro Rocha

suas próprias disposições, e cuja interferência não exclui a liberdade de ação, resultando para cada um o triunfo ou o fracasso.

Acaso podemos nós, que quasi nada conhecemos das facultades dos espíritos elevados, demarcar as suas possibilidades de ação? Como ousaram os pontífices do saber, estabelecer um ponto final à atividade dos espíritos que agem em todas as esferas humanas, portadores da vontade divina?!

Quando um ser é chamado à responsabilidade de um dever, compromisso quasi sempre antecipadamente aceito, tudo se move para colocá-lo no ambiente propício, na esfera da sua atuação. As inteligências diretoras de todos os acontecimentos, sabem agir em todas as oportunidades, e a sua voz será ouvida, transmitindo enlão as instruções de que foram incumbidas por um designio mais alto.

O genio inspirador trabalha no recessivo íntimo de todas as almas, orientando a marcha de todos os acontecimentos, insuflando-se em todos os pensamentos, imprimindo a sua diretriz oculta em todas as fases do progresso humano, falando tanto ao potentado sobre os seus deveres, como ao pária sobre a sua miséria! Não existe nenhuma cogitação de homem que não repercuta no mundo da verdade. Desde a grita do mendigo revoltado, até a ambição desmedida do avarento; desde o soluço de uma criança até a péra do sfilto; desde a maldade do sicario, ocultando-se na noite traçoira, até os ideais das altas autoridades do mando, tudo se retrata, com o seu projeção diabólica estampasse na tela do infinito os pensamentos das creaturas, envolvidas na trama da evolução! O amor que une os seres, o odio que os separa; o altruísmo que os dignifica, o orgulho que os degrada; a humildade que os eleva, o egoísmo que os avilta; o trabalho que os redime, as dores que suportam, a fé que conforta, a caridade que salva, toda esta onda mesclada de bons e más pendores, são preocupações carinhosas e constantes dos desvelados espíritos que se devotaram à causa divina, cértos da vitória final

UMA PALESTRA

(Cont. do número anterior)

— "Chamam-me sábio, dizia, porque? Eu sou como a criança que brincando na praia encontrou algumas conchinhas e que tem à sua frente todo um mar para desvendar". Os verdadeiros iluminados são calmos como Jeronimo de Praga que, ao observar a velhinha que devotamente atirava mais um pedaço de lenha à fogueira que o devia queimar, murmurou perdoadamente: — Santa ignorância! Pódem os exaltados, os enfurecidos, defenderem-se como quizerem. Lá para o nosso lado, temos sempre em mente que os grandes homens, os verdadeiros sábios, santos e idealistas, nunca se confundiram com seus adversários, conservando antes uma atitude digna e serena, que mais serviu para defender seus princípios que todos os insultos que poderiam ter dito. Também temos observado que os intolerantes traem em si, nos seus atos, nas meias palavras que dizem, mais orgulho da opinião própria que desejo ardente de defeza à Doutrina do Senhor.

Indo de um extremo a outro, que dizer agora daqueles que com tudo concordam? Daquelles que se dizem espiritistas e não

vacilam em casar na igreja, que não acham nada de mais baptisar os filhos, que vão as missas do 7.º dia por achar que isso é um dever social, que assinam em listas em favor de igrejas para não fazer feio, que se amoldam às opiniões alheias afim de obter empregos vantajosos? Que dizer deles? Apenas que não são verdadeiros espiritistas, pois o verdadeiro espirita tem que ser idealista e eles provam que mais apreço dão às causas do mundo que as da religião. Não são verdadeiros adetos da Doutrina do Espírito Consolador, não merecem o nome de espiritista, pois já ha alguns séculos sentenciou o Cristo: — Quem não ajunta comigo, espalha.

Caríssimos companheiros, não sejamos intolerantes, não sejamos indulgentes ao extremo, também. Firmemos bem o nosso ideal que nada nos faça tirar os olhos do alvo a alcançar. No entanto, si nosso caminhar insultos contra nós ou, o que é mais doloroso, sobre a nossa sacrosanta Doutrina, não perca-mos a serenidade. Que coisa algumans afaste, nem do nosso objetivo, nem da nossa calma. Seja digna a nossa atitude, que ela seja superior a de nossos adversários. Que o nosso linguajar seja mais puro que o de nossos inimigos. Que seja mais nobre o nosso modo de proceder, que seja mais edificante o nosso exemplo, e a vitória será nossa. Não seja nossa preocupação desmanchar o que eles têm; edifiquemos a nossa casa de cimento armado, leve-mos todos os dias, para ela, um pouquinho de material, e deixemos a deles. Com o tempo todos procurarão a nossa por ser forte e inabalável, abandonando a deles feita de adobe. "A natureza não dá saltos", aprendamos com ela. Como ela falemos pouco e façamos muito. Não corramos e não nos rebaixemos jámais. O triunfo será do mais sábio e do mais nobre.

Terminando eu peço aos céus que a paz do Mestre baixe sobre nós, cantando em nossos corações um hino de louvor e de gratidão ao Criador de todas as cousas.

A NOVA ERA

A OFICINA PARA SEUS IMPRESSOS

EXCERTOS MEDIUNICOS

O GRANDE RESPONSÁVEL

Os ignorantes de toda a espécie, que exploram as desgraças humanas, costumam atribuir à "matéria" a corrupção do "espirito".

Erro gravissimo, quando se considera que, aos fins da Creação, aquela foi concedida ao espirito como elemento a dominar.

Nisto, aliás, se revela o amor divino, que deu ao espirito incarnado um poder para governar-se...

Portanto, uma vez estabelecidos os dois mundos — físico e espiritual — o homem devia ser o senhor absoluto, já que é, auxiliado potentemente pela lei do progresso universal, que a todo o momento lhe ensina como fazer da "matéria" o meio de elevar o "espirito".

Reparal no poder ilimitado dos reinos vegetal, mineral e animal, que a toda hora subjuga, e diz-me-se ha barreira que resista ao vosso poder.

Mas, a verdade incontestável é outra; é que vós mesmos estais reduzindo a "matéria" ao gozo dos sentidos e a opressão do próximo.

Em vão a vossa fiel escrava, sentida pelo máu uso a que a sujeitais, se revolta e se contorce, até atmosféricamente, pela maldade humana.

Parece que as suas torturas imprimem ao vosso "espirito" os maiores desejos de voluptuosidade desenfreada. As mais baixas atrocidades, as seduções bestiais, os cálculos mais refinados e as destruições fratricidas, é tudo quanto exigis da "matéria", que Deus destinou unicamente para instrumento de vosso eterno progresso.

Uma unica constatação vale por todas as demais. E' bastante quererdes: que a matéria vos poderá fornecer os meios de descobrir gradualmente as moradas astrais. E, ao envez disto, vós desfrutais as suas infinitas regalias, para fazer do planeta um matadouro.

Causador de todo o mal é o vosso "espirito" que, traindo a missão divina; profanando a própria matéria; manchando de sangue o ar, a terra e o mar, perturba as leis da natureza.

Até quando? Até que o "espirito" consciente, que se encontra entre vós, reconduza o "inconsciente" ao amor da "matéria", como meio para o fim... celestial.

Mariano Rango D'ARAGONA

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Colomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve despertar, finalmente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago, soltegem a região do ventre. Você sente-se abafado e curo que entorpecido. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não lucrará a menos. Nada ha como os famosos Píllulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causar danos; são suaves e contu lo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Píllulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$1000.

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone. 426 FRANCA

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saúde "Allan Kardec", vendem-se verduras frescas em qualquer quantidade...

Irrigação com o maior asseio e a vista do público

ADUBO APROPRIADO

que espera a todos os filhos de Deus.

Também concordo que "os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos"...

José Russo

ESCRITORIO NÓSSO

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inserito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

O REGISTRO

mental da nossa pátria, está em

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. — Custa em toda parte \$3000.

O Almanaque do "O TICO-TICO"

para 1939

está prestes

a sair

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" " 6 " 78000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$500

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as despesas

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694



Pele e dentes...

Queres ter boa pele e dentes bons? Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio

Avenida Floriano Peixoto, 383

UBERLANDIA — Minas

Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

| | | |
|------------------------|---|--------------------|
| ALLAN KARDEC | O Evangelho—O Livro dos Médiuns | enc. 7\$ |
| | — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas | enc. a 7\$ |
| | O que é o Espiritismo | enc. 5\$ |
| | O Principiante Espírita | enc. 4\$ |
| | A Prece | enc. 3\$ |
| DANIEL SUAREZ ARTAZÚ | Marieta | bch. 6\$ enc. 8\$ |
| NOQUEIRA DE FARIA | O Trabalho dos Mortos | bch. 6\$ enc. 8\$ |
| ESTRELLITA JUNIOR | As Minas de Sincora | br. 6\$ |
| | O Mendigo do Presídio | br. 5\$ |
| VICTOR HUGO | Na Sombra e na Luz (rm.) | br. 6\$ enc. 8\$ |
| | Do Calvario ao Infinito | br. 8\$ enc. 10\$ |
| | Redenção (rm.) | br. 6\$ enc. 8\$ |
| MÉDIUM AQUINO | A Barqueira do Júcar (rm.) | br. 5\$ enc. 7\$ |
| Conde J. W. ROCHESTER | A Vingança do Judeu | br. 8\$ enc. 10\$ |
| MIGUEL VIVES | O Guia P. do Espírita | br. 2\$ enc. 4\$ |
| ANGEL AGUAROD | Grandes e Pequenos Problemas | br. 5\$ enc. 7\$ |
| ELIAS SAUVAGE | Mireta | br. 4\$ enc. 6\$ |
| CARLOS IMBASSAHY | A Margem do Espiritismo | br. 5\$ enc. 7\$ |
| | Os Menezes (rm.) | br. 4\$ enc. 6\$ |
| DR. A. LOBO VILLELA | Palingênese (obra importantíssima) | broch. 3\$ |
| CELESTINA ARRUDA LANZA | O Beijo da Morta | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | Espírito das Trevas | br. 6\$ enc. 8\$ |
| A. LETERRE | Jesus e sua Doutrina | br. 20\$ enc. 25\$ |
| | Hilaritas | br. 4\$ enc. 7\$ |

| | | |
|--------------------------|---|------------------|
| DR. PAUL GIBIER | Análise das Cousas | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | O Espiritismo | br. 6\$ enc. 8\$ |
| ALFONSE BUÉ | Magnetismo Curador | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | Magnetismo e Hipnotismo Curativo | br. 6\$ enc. 8\$ |
| GUERRA JUNQUEIRO | Os Funeræes de Santa Sé | br. 5\$ enc. 7\$ |
| | Versos Mediúnicos | |
| | Rimas de Além Túmulo | br. 4\$ |
| MANOEL PIZARRO | Contradições de Catolicismo e do Protestantismo | br. 7\$ enc. 8\$ |
| BITTENCOURT SAMPAIO | Jesus Perante a Cristandade | br. 5\$ enc. 7\$ |
| | De Jesus para as Crianças | br. 2\$ enc. 4\$ |
| MANOEL ARÃO | O Claustro (belíssimo rm.) | enc. 6\$ |
| CONAN DOYLE | A Nova Revelação | br. 4\$ enc. 6\$ |
| PADRE MARCHAL | Espírito Consolador | br. 6\$ enc. 8\$ |
| COMUNICAÇÕES | Convite á Felicidade | br. 2\$ |
| GUSTAVO MACEDO | Religiões Comparadas | br. 6\$ |
| FRANCISCO CANDIDO XAVIER | Parnaso de Além Túmulo | enc. 7\$ |
| AMALIA DOMINGOS SOLER | Fragmentos das memorias do Padre Germano | br. 6\$ enc. 8\$ |
| ROMEU A. CAMARGO | O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos | 6\$ |

| | | |
|--------------------------|---|---------------------------|
| DR. BEZERRA DE MENEZES | A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica | br. 2\$ enc. 3\$ |
| | Loucura Sobre Novo Prisma | br. 4\$ |
| ERNESTO BOZZANO | Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte | cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ |
| | Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte | enc. cd. 7\$ |
| LÉON DENIS | Joana d'Arc Médium | br. 6\$ enc. 8\$ |
| | O Mundo Invisível e a Guerra | br. 3\$ enc. 4\$ |
| | O Problema do Sér do Destino e da Dôr | br. 8\$ enc. 10\$ |
| | Depois da Morte | br. 6\$ enc. 8\$ |
| | No Invisível | br. 8\$ enc. 10\$ |
| | O Porque da Vida | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | O Além e a Sobrevivência do Sér | br. 2\$ enc. 4\$ |
| | O Grande Enigma | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | Cristianismo e Espiritismo | br. 6\$ enc. 8\$ |
| ANTOINETTE BOURDIN | Memorias da Loucura | br. 4\$ enc. 6\$ |
| ANTONIO LIMA | O meu diário | cart. 3\$ |
| | O Espiritismo na infancia | cart. 3\$ |
| | O Evangelho das crianças | cart. 3\$ |
| | O Coração de Jesus | 2\$ |
| | A Caminho do Abismo | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | Senda de Espinhos | br. 4\$ enc. 6\$ |
| | Estrada de Damasco | br. 4\$ enc. 6\$ |
| Prof. TEÓFILO R. PEREIRA | Jesus — Corpo Flúídico | br. 3\$ |
| | Catecismo Espírita | br. cd. 1\$ cnt. 50\$ |
| | Preces e Explanções | br. cd. 15 cnt. 45\$ |

| | | |
|-------------------------|--|------------------|
| JULIO CESAR LEAL | A Casa de Deus | br. 4\$ enc. 6\$ |
| VINICIUS | Em Torno do Mestre | br. 5\$ enc. 7\$ |
| | Nas Pégadas do Mestre | br. 6\$ enc. 8\$ |
| PAUL BODIER | A Granja do Silêncio | br. 4\$ enc. 6\$ |
| DR. A. A. MARTINS VELHO | Espiritismo Contemporâneo | 7\$ |
| | Potencias Ocultas do Homem | 8\$ |
| WILLIAM CROOKES | Fátos Espíritos | br. 4\$ enc. 6\$ |
| ANTONIO LUIZ SAYÃO | Elucidações Evangelicas | enc. 10\$ |
| ZILDA GAMA | Elegias Douradas (poesias) | br. 2\$ |
| LUIZ JACOLLIOT | O Espiritismo na India | br. 4\$ |
| EDWARD GREEN | O Espiritismo | br. 5\$ |
| ALMIRANTE A. THOMPSON | O Despertar de uma Nação e Subtlezas | |
| A. WILM | Rosario de Coral | br. 4\$ enc. 6\$ |
| DR. CARLOS P. DE CASTRO | O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli | br. 6\$ |
| ALFRED ERNY | Psichismo Experimental | enc. 8\$ |
| LEOPOLDO CIRNE | Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes | enc. 15\$ |
| | Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a | |
| | "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca | |

1 ESTÁ entre nós, vindo de recente viagem por diversas localidades a serviço da casa de saúde "Allan Kardec" e desta folha, o nosso querido amigo e confrade sr. Diomar Branco.

2 PARTICIPARAM-NOS o seu contrato de casamento, a senhorinha Lamis Dáu, filha do sr. Estefano Dáu e srna. da Rasalle Zeni Dáu, e o sr. Salim Daou, filho do sr. Nagib Daou.

As nossas felicitações aos noivos.

3 O Centro Espírita "Luz e Amor" de Ituverava, a 24 de dezembro p. findo, elegeu a sua nova diretoria para o ano de 1939, ficando assim constituída:

Presidente, Misael Silva Prado, reeleito; vice-presidente, João Batista Lebrão; 1.º Secretário, Braulio Vilar Hortá; 2.º secretário, José Bento Gondra; 1.º tesoureiro, Messias Alves Ferreira; 2.º tesoureiro, Aristides de Paula Leão.

Foram ainda eleitos, as comissões Fiscal e de Sindicância.

Auguramos exito aos dirigentes daquele Centro.

4 A COMISSÃO de Lavradores de São Paulo e os presidentes da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, farão realizar na Capital do Estado, um Congresso da Classe, ventilando nessa ocasião, diversos e intrasmissíveis pontos referentes ao problema do café. Está marcado para o dia 15 de janeiro p. futuro, o citado congresso.

5 DOS senhores diretores do Asilo Deus Cristo e Caridade de Itapemirim, Estado do E. Santo, recebemos um interessante opusculo, intitulado "Fólias de Natal" que encerra em suas páginas, uma leitura amena e útil aos nossos espíritos.

6 TEMOS em mãos, mais um volume de Gabriel Delanne, traduzido por Carlos Imbassai e editado pela Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Intitulado "O Espiritismo perante a Ciência" e focaliza diversos pontos filosóficos e científicos de grande interesse aos nossos confrades. Verza sobre materialismo positivista, a alma, sua imortalidade, a existência do perispírito e as mediunidades sensoriais.

O autor já é por demais conhecido dos nossos leitores, através as suas inúmeras obras espíricas. O presente volume vem reafirmar os seus elevados conhecimentos e revelar ao espírito curioso do leitor, um acurado estudo das questões essenciais à existência de uma creatura de Deus.

7 DEVERÁ sair de viagem dentro de poucos dias para as Ilhas S. Paulo Geólis e parte da Araraquense, o nosso representante sr. Simpliciano Caetano de Menezes, para quem pedimos a acolhida

de nossos amáveis leitores e assinantes.

Na expectativa de sermos atenciosos antecipamos os nossos sinceros agradecimentos.

8 A PROPÓSITO da irradiação do Programa Espírita-Evangélico que a Federação Espírita Paulista patrocina através da Rádio Educadora (P.R.A. 6), o sr. Gaetano Méro receberá a 7 de dezembro p. transito, uma carta do Diretor daquela emissora, notificando o reinício do citado Programa a 1.º de janeiro do corrente ano.

Para que os nossos leitores sejam devidamente informados da irradiação da Hora Evangélica, transcrevemos abaixo, a referida missiva:

"Ilmo. sr. Caetano Méro. DD. Presidente da União F. Espírita Paulista.

Capital.

Prezado Sr. Pelo presente tenho a lhe comunicar que, em virtude do recente decreto-lei expedido pelo Governo Federal e denominado "Código das Águas" os serviços de ligação de força e luz na transmissora da Educadora na rodovia São Paulo Rio, sofreram, imprevisivelmente, uma delonga, de vez que aquele Código modificou a cibelagem para execução desses serviços.

Procuramos contornar, tanto quanto possível, as dificuldades em entendimentos comuns, Light e Educadora, e, chegamos, felicitemente, a uma solução favorável.

Não podemos informar a V. S. e a Diretoria da União, o dia certo da inauguração, sendo nos apenas permitido assegurar tão somente que no dia 1.º de janeiro de 1939 estaremos funcionando. Pensamos em 20, 25, 30, etc., mas, não constitui isso uma certeza.

Assim, achava de bom aviso que V. S. e seus dignos companheiros de Diretoria, procedessem as suas comunicações através de circulares, revistas, reuniões, etc., etc., comunicando o reinício do Programa Radiofônico Espírita Evangélico do Brasil, a 1.º de janeiro de 1939, iniciando, assim, um Ano Novo dentro do qual se deposita toda a esperança de felicidades.

Estou inclinado a declarar-lhe que V. S. adará com o acerto fixando positivamente o dia 1.º de janeiro de 1939.

Penso que assim tenha V. S. as informações de que, no momento, necessita para orientação própria e da União.

Sem mais, subscrevo-me com apreço e estima.

(a) Ari de Carvalho
Diretor Superintendente Geral."

9 CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, a 25 de dezembro do ano p. findo, foi eleita a nova diretoria da Casa de Saúde "Allan Kardec" que regerá os seus destinos administrativos durante o período de 1939-1941.

Agora, vem de ser tomada a deliberação de proceder a posse

da diretoria recém-eleita, no próximo dia 15 do corrente mês.

Para esse fim, foi organizado um ótimo programa, constando de alocações abusivas ao ato e diversos números de cantos, recitativos, diálogos, esquetes, etc.

Federação Espírita do Estado de S. Paulo

Realizaram-se a 20 p. passado, na Capital do Estado, as eleições para presidente, vice-presidente e 2.º tesoureiro da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, em grande Assembléa a que compareceram 305 socios.

Usaram da palavra durante a sessão os srs. dr. C. G. Shalders, Calazans de Campos, dr. Maria Max e sr. José Seles.

A Assembléa elegeu para aqueles cargos respectivamente o dr. João Batista Pereira, prof. Américo Montagnini e Flavio Antonio Faccilo, os quais foram alvos das mais inequívocas demonstrações de apreço e carinho.

A posse dos eleitos teve lugar no dia 22, às 20 e meia horas, havendo presidido a sessão o 1.º secretário, sr. Ernani Rangel Policeno, que proferiu brilhante e inspirada oração saudando os eleitos que, empossados, disse em nome de Jesus.

Agradecemos as palavras do sr. Policeno, o dr. João Batista Pereira que fração o programa da ação para o desenvolvimento da obra da Federação, concluindo por assegurar que o seu programa era "Trabalho, Solidariedade e Tolerância", tendo um hino de esperanças a prática da solidariedade como dever espiritual para a obra social da doutrina e implantação do Cristianismo, em espírito e verdade no mundo.

Terminando, agradeceu às provas de apreço que os eleitos vinham recebendo, dizendo que esperava de todos a melhor boa vontade nos trabalhos de difusão do espiritismo no Estado de S. Paulo e no Brasil, apelando para a boa disposição de todos no sentido da tarefa ingente de solidariedade—única alavanca capaz de remover as montanhas que possam surgir na disseminação da doutrina de Kardec no seio de todas as nações, resolvendo os graves problemas sociais da hora apreensiva que tanto acobruha a humanidade.

Disse o dr. João Batista Pereira que a frente da Federação contassem todos com um espírito sincero e capaz de tocarem os sacrifícios para a grandeza do espiritismo e sua mais alta posição entre os homens de nossa terra, e que, no cargo que ia ocupar, só teria um Mestre e um Chefe—Nosso Senhor Jesus Cristo, para a edificação da Casa dos Espíritos de S. Paulo.

As suas últimas palavras foram abafadas por clamorosa salva de palmas, sendo os eleitos abraçados por todos os presentes.

ESFORÇO INDIVIDUAL

Si queremos verdadeiramente vencer este estado de anormalidade em que tanto ouvimos falar, temos de capacitar-nos de que só pelo nosso próprio esforço o podemos conseguir. O mal de muitos que apresentam estas coisas, nêlas falam e por elas se interessam, reside no fato de que se não decidem a contar só consigo próprios e se ficam à espera que outros se incumbam de realizar as tarefas que a eles se lhes afiguram de imprescindível cumprimento.

Enquanto este estado permanecer, o mundo não pode progredir verdadeiramente, devido à carencia de obreiros suficientes e capazes.

Não se pôde esperar que tudo seja realizado pelo esforço alheio, enquanto o nosso próprio esforço permanece indiferente. As iniciativas individuais de cada um têm de ser desperdas e postas em ação no sentido de todas aquelas realizações das quais se possa esperar um acréscimo de bem-estar ou de melhoradas condições sociais.

Tem-se dito isto repetidas vezes e apontado a excelência desta doutrina, mas a verdade é que bem poucos são os que se determinam a dar-lhe cumprimento. Enclausuram-se no seu próprio eu, na adulação e contemplação das suas pessoas e quando saem à arena é já muito tarde e as más horas.

Uma grande maioria, porém, nem sequer nisto pensa e vive mergulhada numa atmosfera de egoísmo confrangedor e revoltante, não se lembrando que o mal que hoje ou amanhã terão de suportar foram eles mesmos quem em maior percentagem o originaram, somente pelo fato de suporem que tudo ia bem enquanto as suas falsas posições se mantivessem, sabe Deus, quantas vezes já no meio de uma *debaço* geral.

Assim é que se não podem deixar de lado estas questões e bem é que cada um se vá capacitando de todo o mal que causa, quando apenas em si pensa e age como se os outros não fossem afetados pela má orientação dos seus atos.

Cada vez mais as relações sociais se estreitam e condicionam de tal modo que ha de chegar tempo de mais não ser possível a cada um fazer o que lhe aprouber em detrimento da coletividade, como até aqui tem sucedido.

O conceito de liberdade tem de encaminhar-se numa nova significação, que não seja a da liberdade de os mais fortes, os mais habéis e os mais inteligentes abusarem e explorarem aqueles que o não forem tanto. Ao conceito puramente biológico

da liberdade tem de seguir-se um novo conceito humano. É neste ponto que o esforço individual tem de ser posto à prova, afirm de que cada um tenha a coragem e a força moral suficiente para reconhecer os limites e as barreiras da sua atividade, para o que se exige não só inteligência, mas retidão de intenções.

Dispondo-nos a colaborar numa obra desta natureza, nenhum outro meio temos de melhor exercitarmos as nossas energias morais e de contribuirmos para o verdadeiro desenvolvimento e progresso da humanidade.

Para este lado dos problemas deve a atenção dos homens ser chamada de preferência, fazendo-lhes ver que tudo se pôde conjugar e harmonizar, desde que se crie um ambiente de mais veracidade, de maior sinceridade do que aquele que por enquanto ainda domina e preside à orientação das sociedades. Chega-se assim à conclusão de que o que mais está em jogo é a questão da sinceridade de cada um perante si mesmo em querer reconhecer e aceitar como sua própria a sorte que ajudar a preparar para os outros, em virtude da lei da solidariedade que tanto rege os destinos do mundo como os dos indivíduos.

A. X.

O dr. Ademar de Barros visita a casa de saúde "Allan Kardec"

Cont. da 1.ª página

Fez ver também o seu interesse no mais alto grau em agir para que seja votada uma verba anual em favor da casa, solicitando a seu secretário lembra-lo incontinenti em São Paulo, para evitar um possível esquecimento. Semelhante sortida, ultrapassou de longe a expectativa da diretoria do estabelecimento, e o sr. José Marques, bastante comovido, declarou que só o conforto das palavras do sr. Interventor lhe bastavam. Assim pois, a Casa de Saúde "Allan Kardec" alcançou uma vitória com a visita do ilustre Interventor de S. Paulo. A Diretoria do estabelecimento mostra-se profundamente reconhecida ao sr. dr. Ademar de Barros, assim como a aqueles que muito trabalharam e se interessaram para o bem estar da Casa de Saúde "Allan Kardec", fazendo-lhes os melhores votos de paz e prosperidade espirituais ao Creador.

Dr. T. Novelino

Impressos? A Nova Era

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA e PEQUENA CIRURGIA

Operações no estômago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e ósea

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA